

## **Correlação negativa entre a escala de equilíbrio pediátrica e medidas da plataforma de força**

Lilian Gerdi Kittel Ries<sup>1</sup>, Bruna Cardoso Manna<sup>2</sup>

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Controle Postural, Centro de Pressão.

**Objetivo:** Analisar se crianças com paralisia cerebral (PC) apresentam alterações nos valores dos parâmetros cinéticos durante posição ortostática e se estes são associados ao escore do equilíbrio funcional. **Metodologia:** Participaram dez com diagnóstico de PC diparesia e/ou quadriparesia e dez crianças típicas, sendo estas pareadas por sexo e idade (ambos com  $9,00 \pm 2,98$  anos). A coleta de dados foi realizada em duas etapas: Avaliação da posição em pé na plataforma de força com os olhos abertos e fechados (ambos três tentativas) e avaliação do equilíbrio utilizando a escala de equilíbrio pediátrica. As variáveis cinéticas analisadas foram área total de oscilação do COP, COP<sub>ap</sub> e COP<sub>ml</sub>. **Resultados:** A correlação dos parâmetros cinéticos indicou uma correlação negativa, quanto menor o equilíbrio maior a área do COP. Desta forma o COP e escore da EEP demonstrou associação negativa moderada para as variáveis área COP (OA) ( $r_s = -0,53$ ), COP<sub>ap</sub> (OF) ( $r_s = -0,49$ ) e COP<sub>ml</sub> (OA) ( $r_s = -0,65$ ). Associação alta para as variáveis área COP (OF) ( $r_s = -0,72$ ), COP<sub>ml</sub> (OF) ( $r_s = -0,77$ ). Os resultados mostraram que crianças com PC apresentam maior ÁREA do COP, maior COP<sub>ap</sub> e COP<sub>ml</sub> comparados às crianças típicas. Os resultados também indicaram que na correlação do COP e a EEP crianças com PC têm uma menor estabilidade com os olhos fechados em comparação com os olhos abertos, tanto no sentido médio lateral ( $p = -0,77$ ) quanto Antero posterior ( $P = -0,49$ ). **Conclusão:** Estes parâmetros cinéticos são associados negativamente com a EEP, quanto maiores os parâmetros cinéticos, menor é o equilíbrio funcional.

Vinculado ao Projeto de **Pesquisa A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES ALTURAS DE BANCOS E POSICIONAMENTO DE PÉS NO CONTROLE POSTURAL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL DURANTE A TRANSFERÊNCIA DE SENTADO PARA EM PÉ** desenvolvido no Centro de Ciências da Saúde e do Esporte- CEFID./UDESC.

1 Orientador, Professor do Departamento de Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – liliangkr@yahoo.com.br

2 Acadêmica do Curso de Fisioterapia – CEFID-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

Vinculado ao Projeto de **Pesquisa A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES ALTURAS DE BANCOS E POSICIONAMENTO DE PÉS NO CONTROLE POSTURAL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL DURANTE A TRANSFERÊNCIA DE SENTADO PARA EM PÉ** desenvolvido no Centro de Ciências da Saúde e do Esporte- CEFID./UDESC.

1 Orientador, Professor do Departamento de Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – liliangkr@yahoo.com.br

2 Acadêmica do Curso de Fisioterapia – CEFID-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.